

Nei Lisboa - Por aí

tom:

Intro: A D Dm A
D Dm Aadd9 E

Lembra do quanto amanhecemos

Com a luz acesa

Nos papos mais estranhos

Sonhando de verdade

Salvar a humanidade

Ao redor da mesa

Sábias teses e ilusões sem fim

Ying, Jung, I Ching e outras cabalas

Procurando deus entre as folhagens do jardim

Que tolos fomos nós, que bom que foi assim

Que achamos um lugar pra ter razão

Distantes de quem pensa que o melhor da vida

É uma estrada estreita e feita de cobiça

Que nunca vai passar por aqui

(Aadd9)

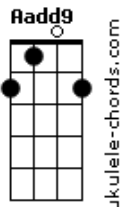
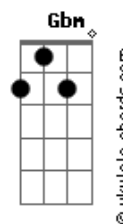
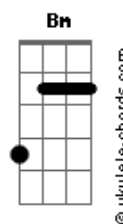
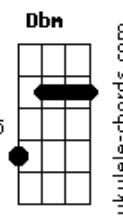
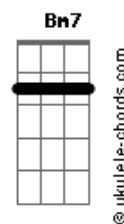
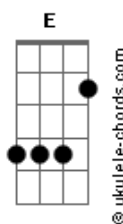
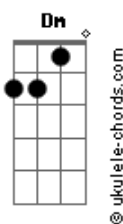
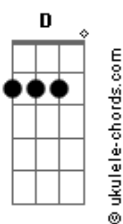
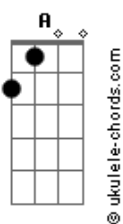
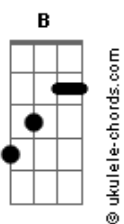
Lembra de longas primaveras

De andar pela cidade

Saudando novas eras

Sonhando com certeza

Acordes



Salvar a natureza

Ao final da tarde

Cegas crenças, lixo oriental

Ying, Jung, I Ching e outras balelas

Procurando deus entre as macegas do quintal

Seremos sempre assim, sempre que precisar

Seremos sempre quem teve coragem

De errar pelo caminho e de encontrar saída

No céu do labirinto que é pensar a vida

E que sempre vai passar por aí

(A D Dm)

(A D Dm)

Auras, carmas, drogas siderais

Ying, Jung, I Ching e outras viagens

Procurando deus entre delírios dos mortais

Seremos sempre assim, sempre que precisar

Seremos sempre quem teve coragem

De errar pelo caminho e de encontrar saída

No céu do labirinto que é pensar a vida

(Aadd9)

E que sempre vai passar

Sempre vai passar

(Aadd9)

Por aí